

Grupo de Trabalho 3 – 329

Coordenação: Marília Duran

Relator: Dario Fiorentini

Grupos Participantes:

- 1) **Formação** – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Educadores (UMESP)
- 2) **GEM:** Grupo de Estudos Multiculturais (UFRJ)
- 3) **Grupo de Formação de professores e suas Práticas** (UNIUBE)
- 4) Grupo de Pesquisa **INOVAR** (UFMG)
- 5) Grupo de Pesquisa Instituição Escolar e Prática Pedagógica (PUCSP)
- 6) **GEProf** – Grupo de Estudos sobre a Profissão Docente (PUC-Rio)
- 7) **GEPFPM** – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores de Matemática (FE/Unicamp)
- 8) Grupo **Formação e Comunicação** (FEUSP)
- 9) **GPFOPE** - Grupo de Pesquisa Formação de Professores e Práticas Educativas
- 10) Grupo de Pesquisa: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas (UNISINOS).

TEMA E SUBTEMAS – FOCOS DE ESTUDO

- Desenvolvimento Profissional (INOVAR; GEPFPM);
- Formação Continuada em Serviço, com ênfase na pesquisa coletiva **pesquisa-formação** em torno de questões que surgem do próprio trabalho dos professores (UNIUBE);
- Formação/DP dos formadores de professores ou do Ensino Superior (GEPFPM; UMESS; UNIUBE; GPFOPE);
- Saberes Docentes (INOVAR; GEPFPM; UMESS; UNISINOS)
- Repertório de Conhecimentos – saberes, habilidades, atitudes (INOVAR);
- Identidade Profissional (INOVAR);
- Formação para a educação não formal (UMESP);
- Pesquisa-ação conduzidas pelo pesquisador em escola básica e E.Superior (Formação e Comunicação)
- Pesquisas colaborativas: parcerias entre pesquisador(es) e professores de diferentes escolas e centradas na escola (GEPFPM-GdS; Formação e Comunicação);
- Foco de estudo emergente: Estudos multiculturais (diversidade cultural) na formação inicial e continuada de professores (Grupo GEM). No GEPFPM, este tema passou a ser objeto de estudo apenas a partir de 2006.
- Concepções e práticas de formação de professores (UNIUBE);

- Compreender a prática dos professores no interior das escolas e sua relação com a cultura escolar (Grupo da PUCSP – Inst. Escolar e Prát.Pedagógica).
- Inter-relações entre formação/desenvolvimento docente (inicial e continuada) e desenvolvimento/ inovação curricular e cultural em diferentes contextos, especialmente em contextos de prática colaborativas e/ou investigativas (GEPFPM)
- As contribuições da reflexão, investigação e da escrita sobre a prática na Formação/DP do professor... (GEPFPM).
- Formação filosófica, política, ideológica, sociológica do prof (UNIUBE)
- Formação inicial e continuada (Unisinos; GEPFPM);
- Primeiros anos de docência do professor de matemática (GEPFPM)
- A atividade de pesquisa do Professor da Escola Básica e formação para isso (GEProf);
- As contribuições do curso de Mestrado para a prática dos professores da escola que o realizam (GEProf);
- Estado da arte e meta-análises da pesquisa brasileira sobre formação de professores (GEPFPM, e Grupo Formação e Comunicação);
- Trajetórias formativas (UMESP)

QUADRO TEÓRICO-CONCEPTUAL

- Professor (crítico) reflexivo e investigador, pesquisa-ação (Schön, Zeichner, Carr & Kemmis, Elliot, Pimenta, Stenhouse)
- Pesquisa do professor e professor pesquisador (Beillerot, Cochran-Smith e Lytle, Zeichner e Diniz-Pereira. Lüdke)
- Saberes docentes (relacionados às disciplinas) – Shulmann
- Saberes docentes (curriculares e da docência) – Tardif, Perrenoud, Charlot
- Repertório de Saberes (George Kelly)
- Desenvolvimento Profissional e Profissionalidade docente (Ponte, Dubar, Lüdke, Nóvoa, Bourdoncle, Marcelo,)
- Práticas dialógicas e formação (Freire)
- Formação inicial – Licenciatura e Pedagogia (Helena Freitas, Libâneo, Maria Isabel Cunha...)
- Estado do Conhecimento (Marli André)
- Pesquisa Narrativa (Connelly e Clandinin)
- Multiculturalismo...
- Subjetividade e identidade docente...
- Conhecimento compartilhado (Bolzan)
- Aprendizagem docente (Leontiev, Isaia)

NATUREZA DAS INVESTIGAÇÕES DO GRUPO

- Predomina a abordagem qualitativa, com estudos etnográficos de observação de práticas de formação e uso de entrevistas semi-estruturadas; e estudos de caso.
- Alguns buscam a *triangulação* como técnica de coleta e análise de informações: observações etnográficas combinadas ou cruzadas com entrevistas semi-estruturadas, questionários abertos, registros em áudio e vídeo, produções escritas dos professores em formação, etc.
- Pesquisa Narrativa com base em Connelly e Clandinin – no qual o professor não é um mero objeto da pesquisa, mas parceiro do processo de pesquisa que compartilha com o pesquisador interpretações e significados sobre as experiências formativas (GEPFPM, UMESP, GPFOPE).
- Investigação por narrativas, teste de repertório, processos dialógicos... (INOVAR);
- **Pesquisas de 1ª ordem** (investigações dos professores e pesquisas acadêmicas de campo...) e **Pesquisas de 2ª ordem** (Meta-análises, estudos teóricos e pesquisas do estado do conhecimento) [GEPFPM]
- Pesquisa-ação dos professores sobre suas práticas e pesquisa colaborativa (Ponte).
- Pesquisa participante (INOVAR)
- Uso de “incidentes críticos” (situação inusitada ou dilemática)...(UMESP)
- Grupos focais (INOVAR, PUCSP)
- Análise de discurso e análise de conteúdo (UMESP).

DESAFIOS E PROBLEMAS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

- Falta de uma maior articulação entre formação específica (formação em saberes da docência) e não específica do professor (cultura geral, formação filosófica, sociológica...).
- Dificuldade em distinguir práticas ou projetos de formação docente dos projetos de pesquisa/análise de aspectos específicos ou pontuais dos processos/práticas de formação, os quais teriam como principal objeto de estudo a compreensão ou a elucidação desses processos ou práticas de formação. O grupo acredita que essa ambigüidade entre o papel do formador e do pesquisador acontece naqueles casos em que a questão investigativa ou objeto de estudo não é claramente constituído e delimitado por parte do pesquisador, ou quando não se apresenta e discute como ponto de partida, tanto do ponto de vista teórico quanto empírico, um problema que justifique a realização de uma pesquisa. Isso acontece, com certa frequência, nas pesquisas que caracterizam seus processos metodológicos de pesquisa-ação ou pesquisa-colaborativa...
- A diversidade teórico-metodológica das pesquisas no campo da formação docente, ao contrário de ser um problema, é uma riqueza (conforme Maria do Céu Roldão) a qual cabe sistematizar e *rentabilizar*. E esse poderia ser um dos desafios a ser assumido pelo GT8.

- Em relação a esse desafio, o grupo acredita que a meta-análise de um conjunto de pesquisas sobre formação de professores numa temática específica pode ser contributiva para problematizar e elucidar os objetos e os processos de pesquisa no campo da formação de professores.
- Ou seja, há necessidade de estudos teóricos que dêem mais fundamentação teórica e metodológica aos processos de pesquisa-ação ou às práticas colaborativas... Como construir dados e registros relevantes de pesquisa nesses processos de formação docente?
- Em relação à pesquisa do professor, ainda não dispomos de literatura e de estudos teóricos que lhe sustentação epistemológica.
- O grupo reconhece que ainda há um distanciamento acentuado entre a academia e os pesquisadores acadêmicos e os professores escolares enquanto objetos de pesquisa. Há necessidade de desenvolver projetos de pesquisa que tomem o professor como parceiro da pesquisa.
- A falta de compromisso das instituições de Ensino Superior e dos próprios formadores de professores em desenvolver um trabalho sério e realmente voltado à formação profissional dos futuros professores.
- Diante do quadro complexo em que se encontra, atualmente, no Brasil, a escola pública (geralmente sucateada e sem uma organização que a torne um lugar significativo de aprendizagem para seus alunos) e privada (sendo a maioria apostilada), com classes heterogêneas e alunos que expressam uma grande diversidade cultural, com professores mal remunerados ou com sobrecarga de trabalho... **perguntamos:** como formar professores que sejam protagonistas de suas práticas, isto é capazes de promover as mudanças curriculares requeridas pela sociedade atual e pelos educadores comprometidos com a emancipação do aluno?